

O ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS NO CONTEXTO EUROPEU

Maria de Lourdes Machado-Taylor

- Professora – Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa
- Diretora – Gabinete de Desenvolvimento Institucional (GDI)
Grupo Ensino Lusófona

-
- ✓ CONTEXTO
 - ✓ ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS
 - ✓ EDUCAÇÃO SUPERIOR
PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA
PORTUGUESA
 - ✓ PORQUÊ COOPERAR
 - ✓ NOTAS FINAIS/QUESTÕES
-



CONTEXTO

A Europa tem um setor do ensino superior diversificado e próspero, profundamente enraizado na cultura europeia

A Europa acolhe:

- cerca de **5 000 instituições de ensino superior**,
- **17,5 milhões de estudantes** do ensino superior,
- **1,35 milhões de pessoas que lecionam** no ensino superior e
- **1,17 milhões de investigadores**.

Sejam elas universidades de investigação, institutos de tecnologia, escolas de artes ou instituições de ensino e formação profissional superior – os diferentes tipos de instituições de ensino superior são símbolos do nosso **modo de vida europeu**.

O ENSINO SUPERIOR EUROPEU NOS NOSSOS DIAS

- **Cerca de 5000 mil instituições de ensino superior**, todas a funcionar dentro dos quadros legais e administrativos dos seus sistemas de ensino superior nacionais ou regionais.
- **Diversidade considerável, entre sistemas**, que mantêm as suas próprias características, entre instituições, que variam em dimensão, missão e perfil
- Os sistemas europeus de ensino superior caracterizados por **uma variedade de estruturas : desde as grandes universidades, de investigação, até às pequenas escolas superiores especializadas**
- **Sistemas 'binários'** divididos entre universidades e outras instituições de ensino superior;
- **Sistemas 'unificados'** em que todas as instituições são abraçadas com estruturas jurídicas, financeiras e administrativas comuns.

O DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO EUROPEU DO ENSINO SUPERIOR

Com a **Declaração de Bolonha de 1999**, os governos de 29 países europeus concordaram em estabelecer um **Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES)** coerente e atrativo

O **Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES)** é uma colaboração internacional única no domínio do ensino superior e o resultado da **vontade política de 49 países** com diferentes tradições políticas, culturais e académicas, que, passo a passo durante os últimos vinte anos, **construíram um espaço implementando um conjunto comum de compromissos: reformas estruturais e instrumentos partilhados:**

- (1) **Uma estrutura de três ciclos** (com habilitações de licenciatura, mestrado e doutoramento);
 - (2) A generalização do **Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS)** e do Suplemento ao Diploma (DS);
 - (3) **Quadros Nacionais de Qualificação (QNQ)** para descrever claramente os diferentes ciclos e qualificações nos sistemas nacionais de ensino, com base nos resultados de aprendizagem alcançados, permitindo assim uma comparação com o **Quadro de Qualificações para o Espaço Europeu do Ensino Superior (QF-EHEA)**;
 - (4) **Sistemas nacionais de garantia da qualidade** reconhecidos, consistentes com as **Normas e Diretrizes Europeias (ESG) para a garantia da qualidade adotadas em 2005** e articuladas a nível europeu.
 - (5) **Reconhecimento mútuo de qualificações e créditos** de aprendizagem (apoiado pelos elementos acima referidos), em conformidade com a **Convenção de Reconhecimento de Lisboa**.
-

O ENSINO SUPERIOR EUROPEU

- O ensino superior desempenha um **papel essencial no bem-estar coletivo da Europa**, criando novos conhecimentos, transmitindo-os aos estudantes e promovendo a inovação
- Na Europa, **os governos nacionais e regionais são responsáveis pelos sistemas de educação e formação** e as instituições de ensino superior têm uma autonomia considerável, embora variável, na organização das suas próprias atividades
- Muitos dos **desafios enfrentados pelo ensino superior são semelhantes em toda a UE**

ENSINO SUPERIOR GLOBAL

216
MILHÕES

2016

Projeção da
UNESCO

Crescimento para
o ensino superior
global até 2040

600 milhões

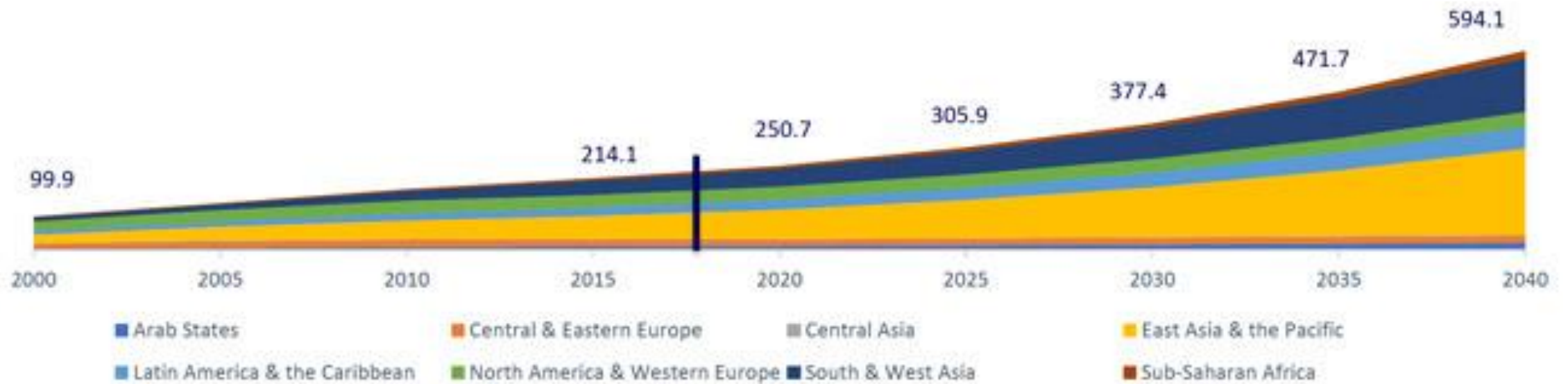
O estudo da UNESCO recentemente atualizado mapeia **o crescimento contínuo da procura global de ensino superior até 2040**, e prevê que até lá haverá quase **600 milhões de estudantes matriculados em universidades de todo o mundo**.

Como ilustra o gráfico seguinte:

- o número total de estudantes no ensino superior deverá atingir quase **380 milhões até 2030**,
- **472 milhões até 2035**,
- **e mais de 594 milhões até 2040**

tudo isto a partir de cerca de 216 milhões a partir de 2016.

PROJEÇÃO CRESCIMENTO DA PROCURA DO ENSINO SUPERIOR



Fonte: Worldwide higher education enrolment by global region, actual from 2000 to 2015 and projected to 2040. Source: Calderon, UNESCO

-
- ❑ **Até 2002**, por exemplo, a **América do Norte e a Europa (juntas)** matricularam mais estudantes do ensino superior do que qualquer outra região do mundo.
 - ❑ **Isso mudou em 2003** quando a **Ásia Oriental** ocupou o primeiro lugar, impulsionada em grande parte pela **expansão do sistema de ensino superior da China**. Havia pouco menos de 44 milhões de estudantes matriculados em universidades chinesas em 2016, em comparação com 20 milhões nos EUA - o líder mundial histórico em termos de número global de estudantes.
 - ❑ **Nos anos intercalares entre 2003 e 2016, a Ásia Oriental ocupou confortavelmente o primeiro lugar**, enquanto a **Ásia Meridional e Ocidental** (a partir de 2014) também passou pela **América do Norte e Europa para ocupar o segundo lugar** entre as regiões mundiais.
 - ❑ A **América Latina também registou um crescimento constante ao longo deste período** e agora situa-se como a **quarta maior região para a matrícula no ensino superior**.
-

	2000	2016
Arab States	5.1	10.8
Central & Eastern Europe	14.0	18.9
Central Asia	1.5	2.0
East Asia & the Pacific	25.3	70.9
Latin America & the Caribbean	11.5	26.2
North America & Western Europe	27.8	37.5
South & West Asia	12.2	42.2
Sub-Saharan Africa	2.6	7.4
World	99.9	215.9

Fonte: Higher education enrolment by global region, 2000–2016. Source: Calderon, UNESCO

ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

O sistema educativo português

Regulado pela Lei de Bases do Sistema Educativo e é desenvolvido em três níveis: ensino básico, secundário e superior

O ensino superior português organiza-se num **sistema binário** integrando:

- ❑ o ensino **universitário** - orientado para a investigação e criação do saber científico e cultural
 - ❑ o ensino **politécnico** - orientado para a investigação aplicada e criação do saber de natureza profissional.
 - ❑ Apresenta uma **estrutura assente em 4 ciclos**:
 - ⌚ um ciclo de estudos de curta duração que não confere grau académico - **Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP)**;
 - ⌚ três ciclos de estudos conferentes de grau académico - **Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.**
-

REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

116

**INSTITUIÇÕES DE
ENSINO SUPERIOR**

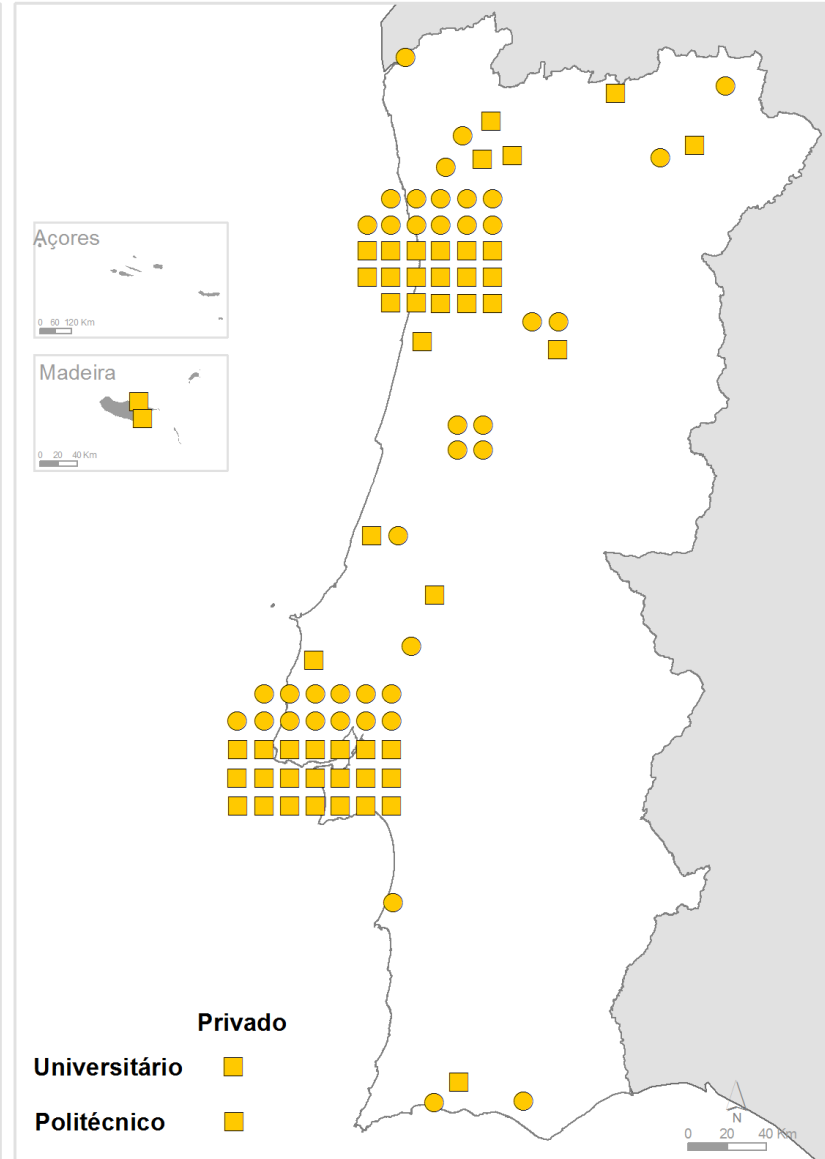
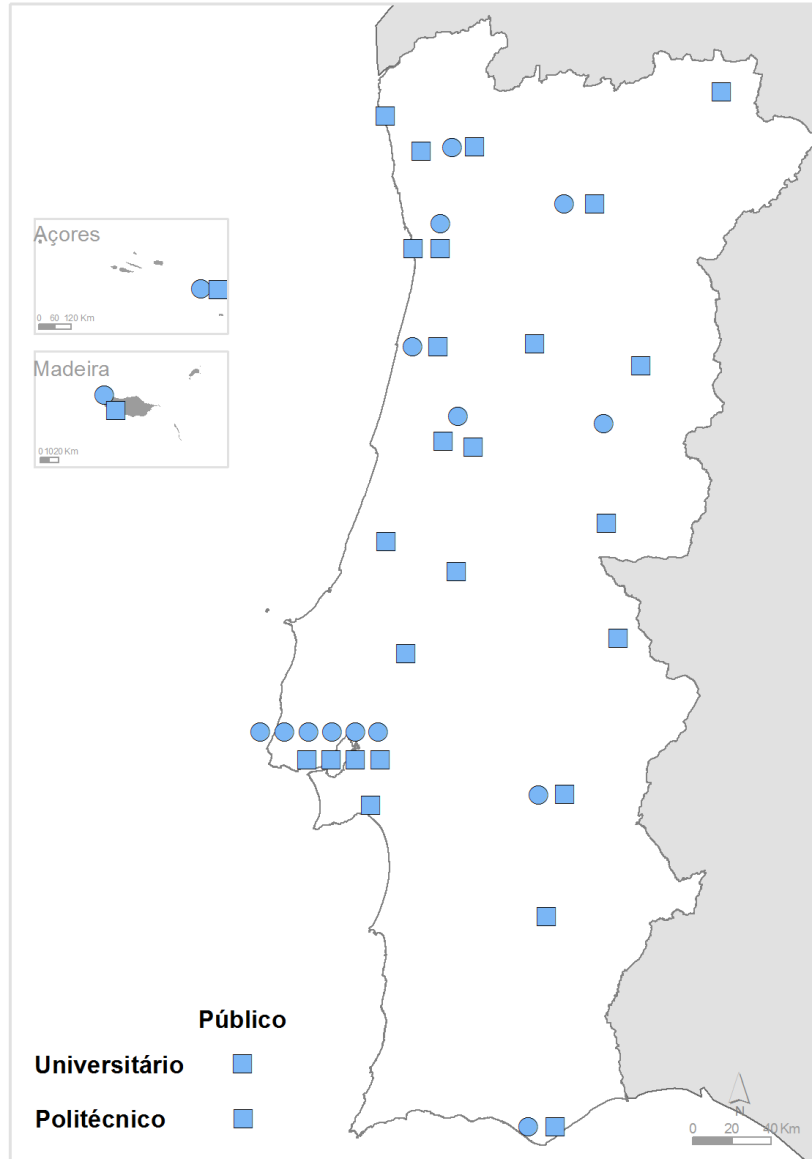
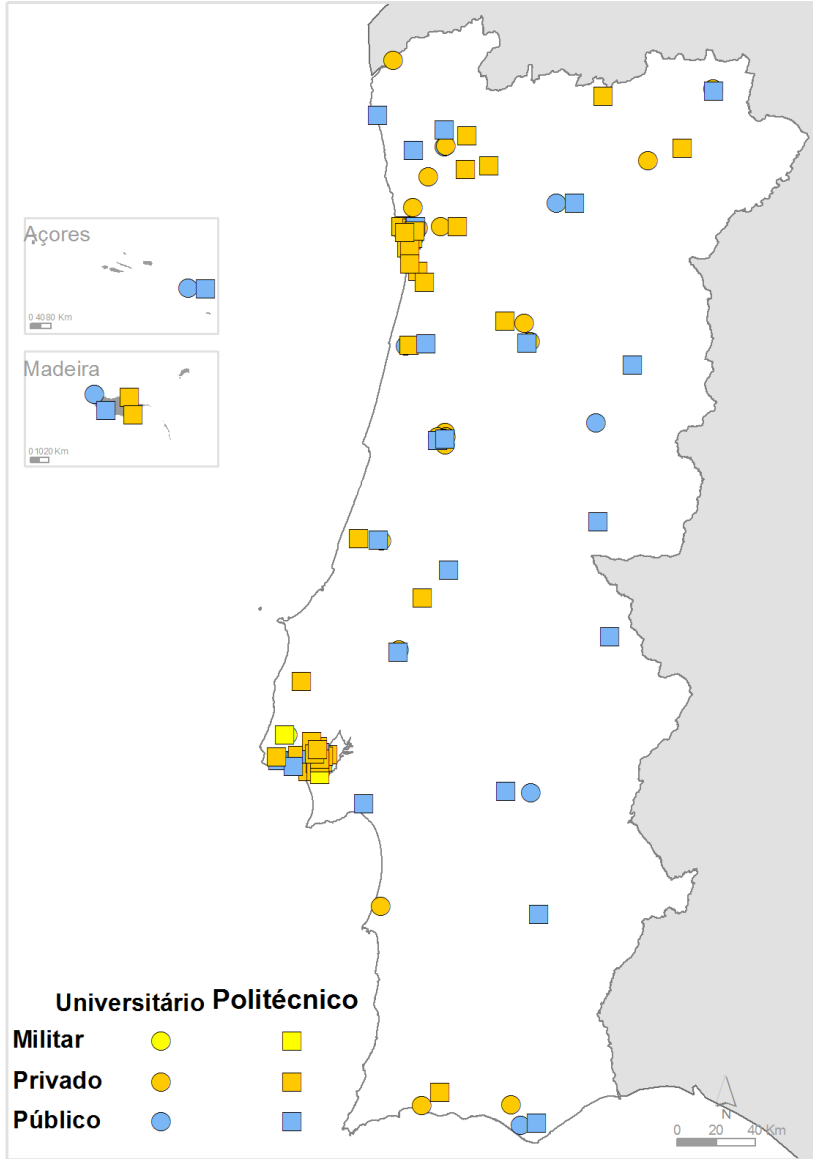
36 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

- **14 UNIVERSITÁRIAS**
- **20 POLITÉCNICAS**
- **2 ENSINO MILITAR**

80 INSTITUIÇÕES PRIVADAS

- **24 UNIVERSITÁRIAS**
 - **56 POLITÉCNICAS**
-

O Sistema de Ensino Superior em Portugal: Público e Privado; Universitário e Politécnico



O Sistema de Ensino Superior em Portugal: Público e Privado; Universitário e Politécnico

O sistema de ensino superior é caracterizado por uma grande diversidade:

Sistema binário, com universidades e politécnicos

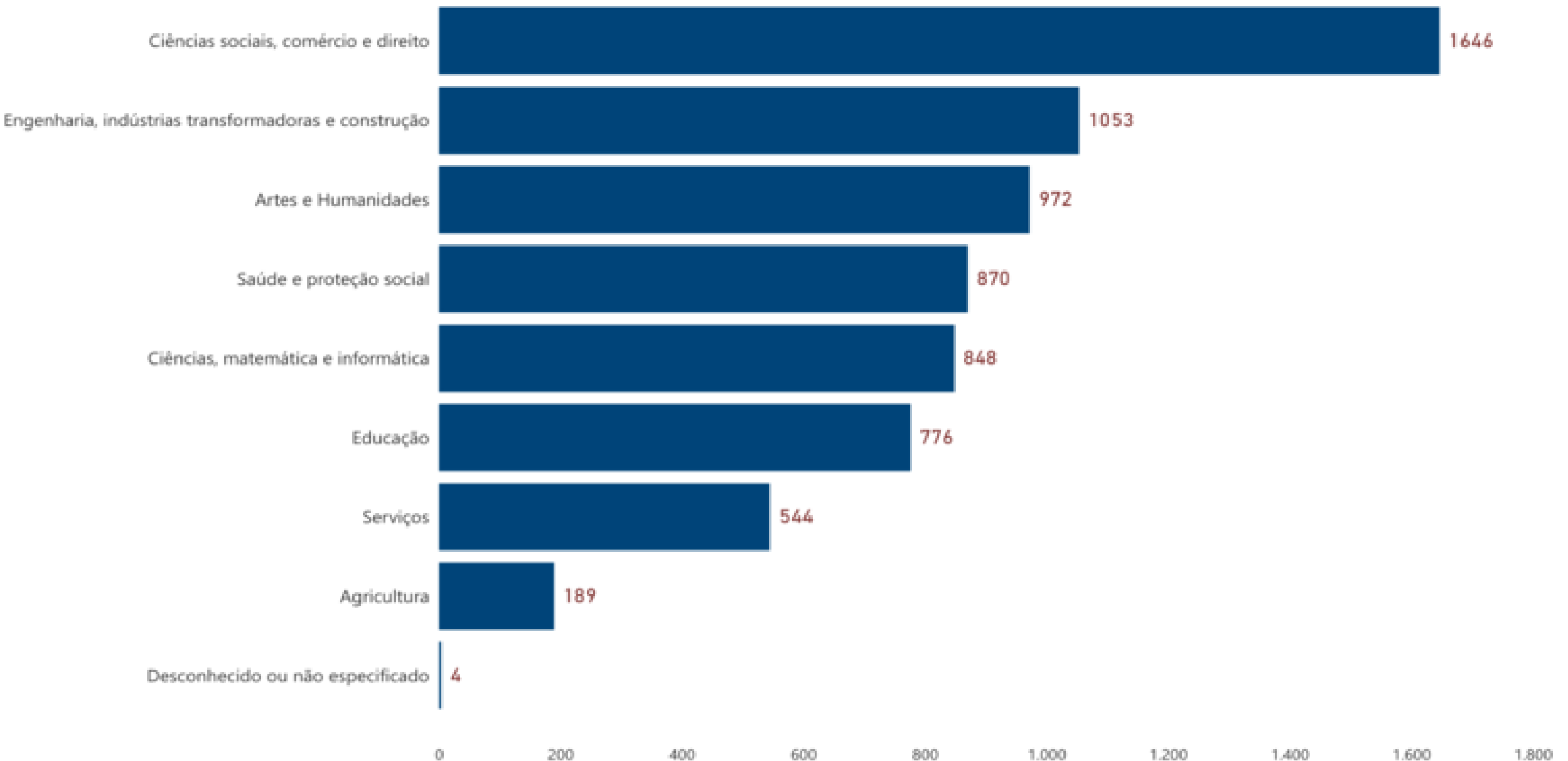
Sector público e um sector privado

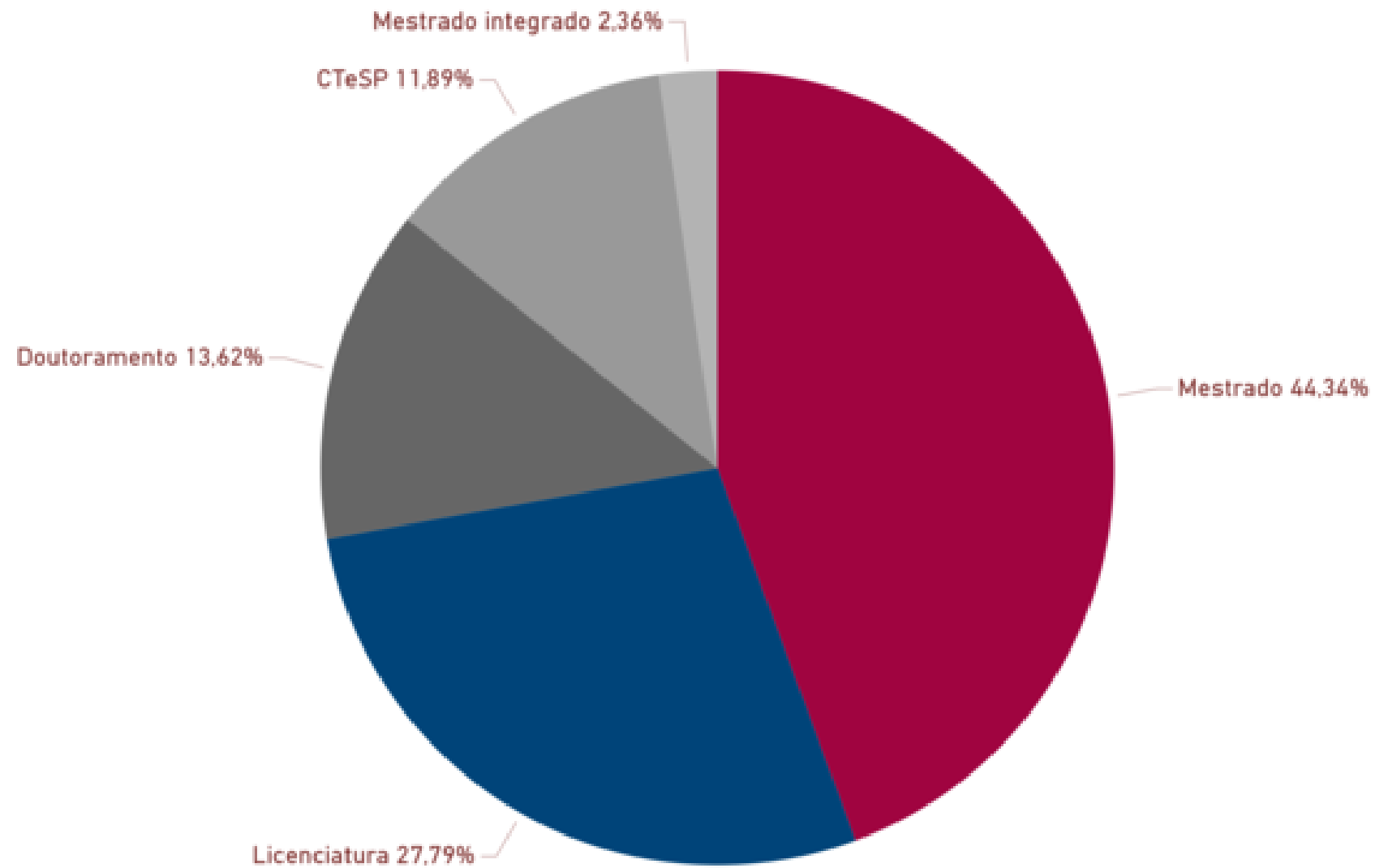
Grande dispersão regional que tende a diminuir a mobilidade

Nenhuma instituição tem verdadeiro carácter nacional

Grande desigualdade na qualidade da oferta

Grande apetência pelo melhor rótulo: universidade vs. politécnico





Evolução do número de estudantes inscritos por tipo de instituição no ensino superior

2005	380.937	282.273	173.897	108.376	98.664	67.157	31.507
2006	367.312	275.521	171.575	103.946	91.791	61.740	30.051
2007	366.729	275.321	169.449	105.872	91.408	60.659	30.749
2008	376.917	284.333	175.998	108.335	92.584	61.221	31.363
2009	373.002	282.438	175.465	106.973	90.564	60.755	29.809
2010	383.627	293.828	183.806	110.022	89.799	60.174	29.625
2011	396.268	307.978	193.106	114.872	88.290	60.452	27.838
2012	390.273	311.574	197.912	113.662	78.699	55.147	23.552
2013	371.000	303.710	197.036	106.674	67.290	48.716	18.574
2014	362.200	301.654	198.380	103.274	60.546	44.495	16.051
2015	349.658	292.359	191.707	100.652	57.299	42.666	14.633
2016	356.399	297.884	191.633	106.251	58.515	42.981	15.534
2017	361.943	302.596	192.201	110.395	59.347	43.013	16.334
2018	372.753	308.489	195.199	113.290	64.264	46.036	18.228
2019	385.247	316.189	199.388	116.801	69.058	48.479	20.579
2020	396.909	323.754	202.188	121.566	73.155	51.272	21.883
2021	411.995	335.139	208.227	126.912	76.856	53.072	23.784

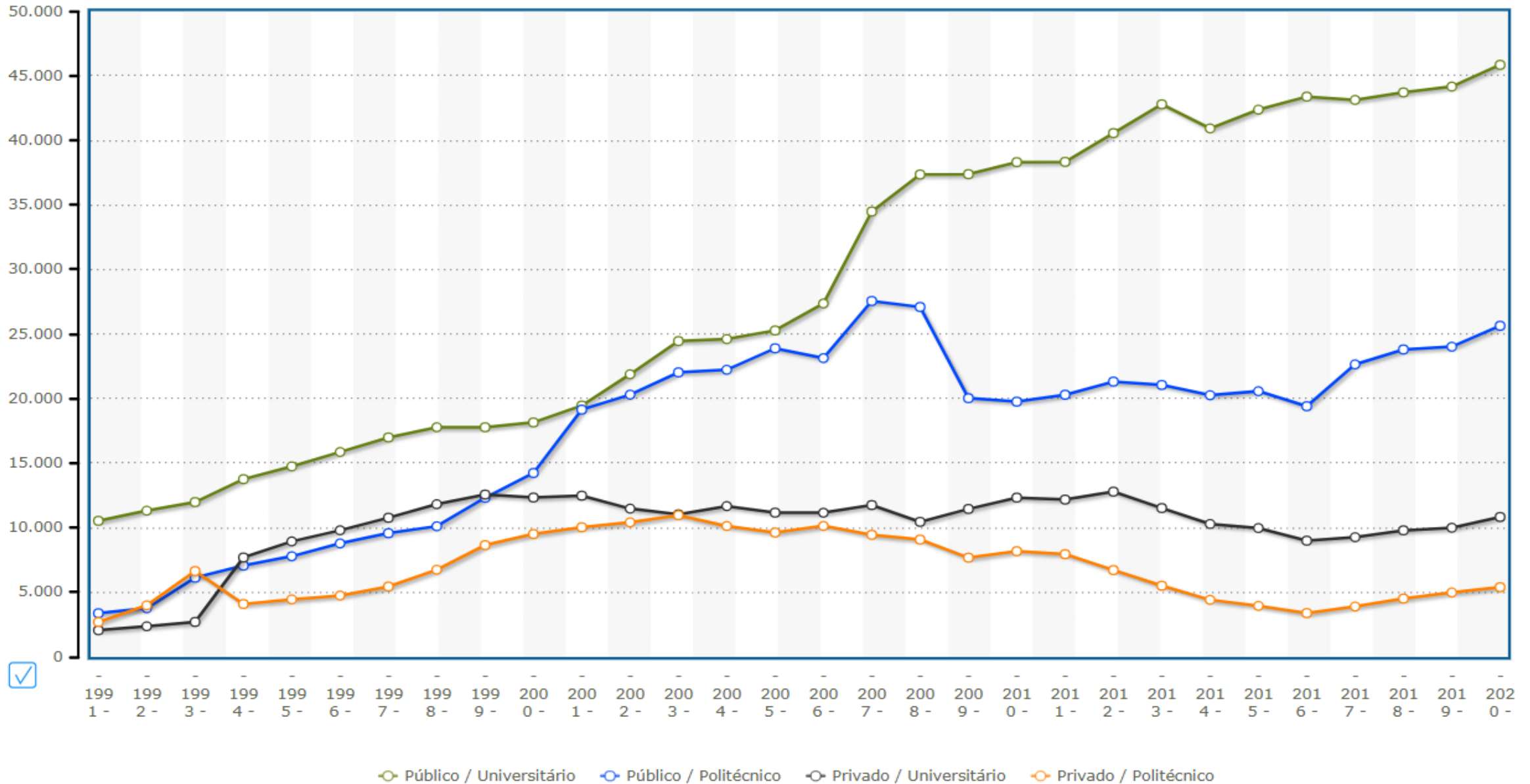
Taxa Bruta de Escolarização por Nível de Ensino - Portugal

Anos	Nível de ensino						
	Educação Pré-Escolar	Ensino Básico				Ensino Secundário	Ensino Superior
		Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo		
2005	78,3	117,4	118,6	124,7	111,5	107,6	55,4
2006	78,6	116,6	114,8	119,7	116,9	99,5	54,9
2007	78,5	118,0	115,3	118,6	121,3	102,3	56,7
2008	79,8	121,3	113,3	123,2	130,8	101,0	56,6
2009	83,4	130,6	109,3	127,7	162,1	146,7	54,4
2010	85,0	127,1	107,5	124,5	156,1	146,2	54,5
2011	87,4	122,2	104,5	125,3	144,5	134,9	55,0
2012	90,9	117,9	107,5	119,1	130,3	124,9	54,6
2013	90,6	112,6	106,0	118,0	117,4	121,0	53,1
2014	89,8	110,3	104,2	117,0	113,6	116,3	52,0
2015	90,9	110,3	103,5	113,7	116,4	117,4	50,2
2016	91,1	109,6	103,3	110,6	116,6	114,7	50,4
2017	94,5	108,9	102,5	109,5	116,4	118,4	49,6
2018	93,8	108,7	102,3	110,3	115,8	121,0	49,7
2019	96,4	108,6	102,7	109,9	114,9	124,0	50,4
2020	97,1	108,4	103,9	108,8	113,6	122,9	51,5
2014	88,5	98,3				74,6	31,4
2015	88,4	97,7				75,3	33,1

Taxa Real
Últimos dados



Nº Diplomados por tipo de ensino - Portugal

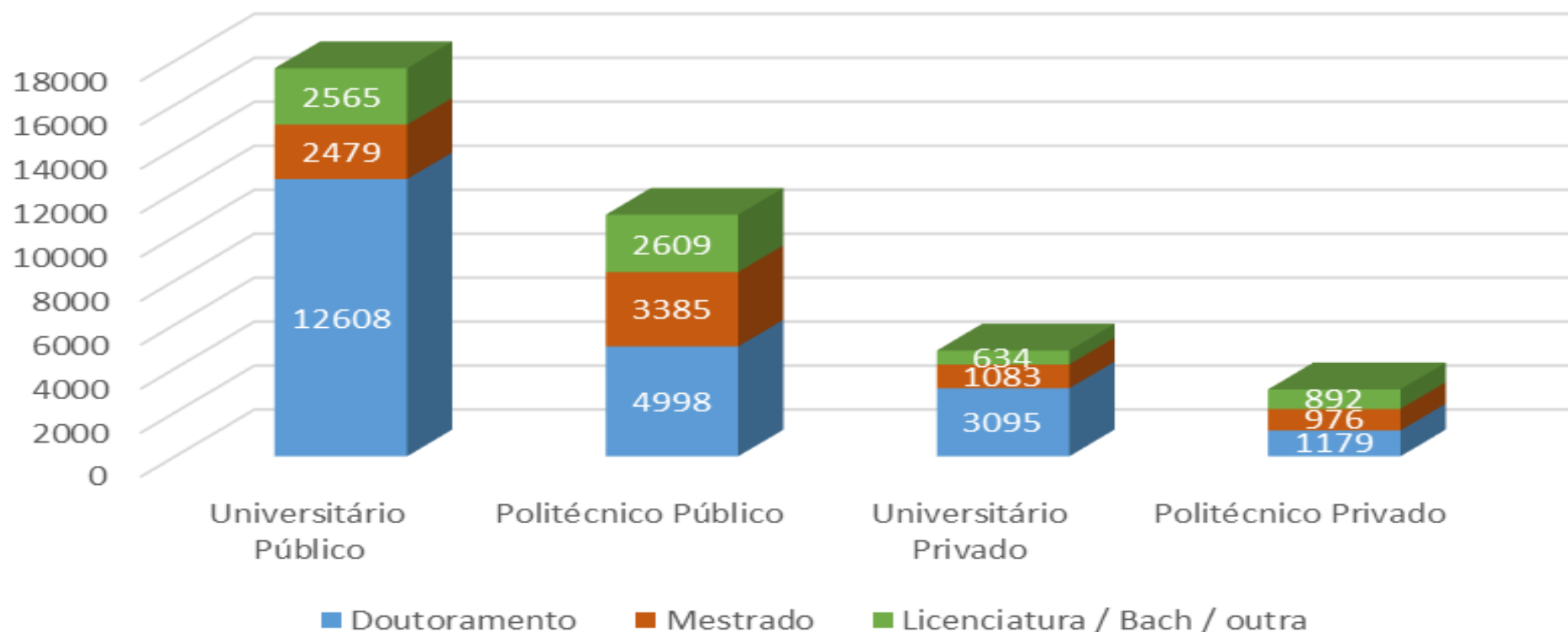


Fonte: PORDATA. Fontes de Dados: DGEEC/MEd - MCTES - DIMAS/RAIDES

Evolução do número de docentes e qualificação no ensino superior por tipo de instituição

Subsistema de Ensino	2015/2016			2020/2021			Var % 2015/16 – 2020/21	
	Doutor	Total	Peso % Doutor / Total	Doutor	Total	Peso % Doutor / Total	Doutor	Total
Público	15415	25142	61%	17606	28614	61%	14%	14%
Universitário	11531	15704	73%	12608	17622	71%	9%	12%
Politécnico	3884	9438	41%	4998	10992	45%	29%	16%
Privado	3748	7438	50%	4274	7859	54%	14%	6%
Universitário	2837	4779	59%	3095	4812	64%	9%	1%
Politécnico	911	2659	34%	1179	3047	39%	29%	15%
Total	19163	32580	59%	21880	36473	60%	14%	12%
Universitário	14368	20483	70%	15703	22434	70%	9%	9%
Politécnico	4795	12097	40%	6177	14039	44%	29%	16%

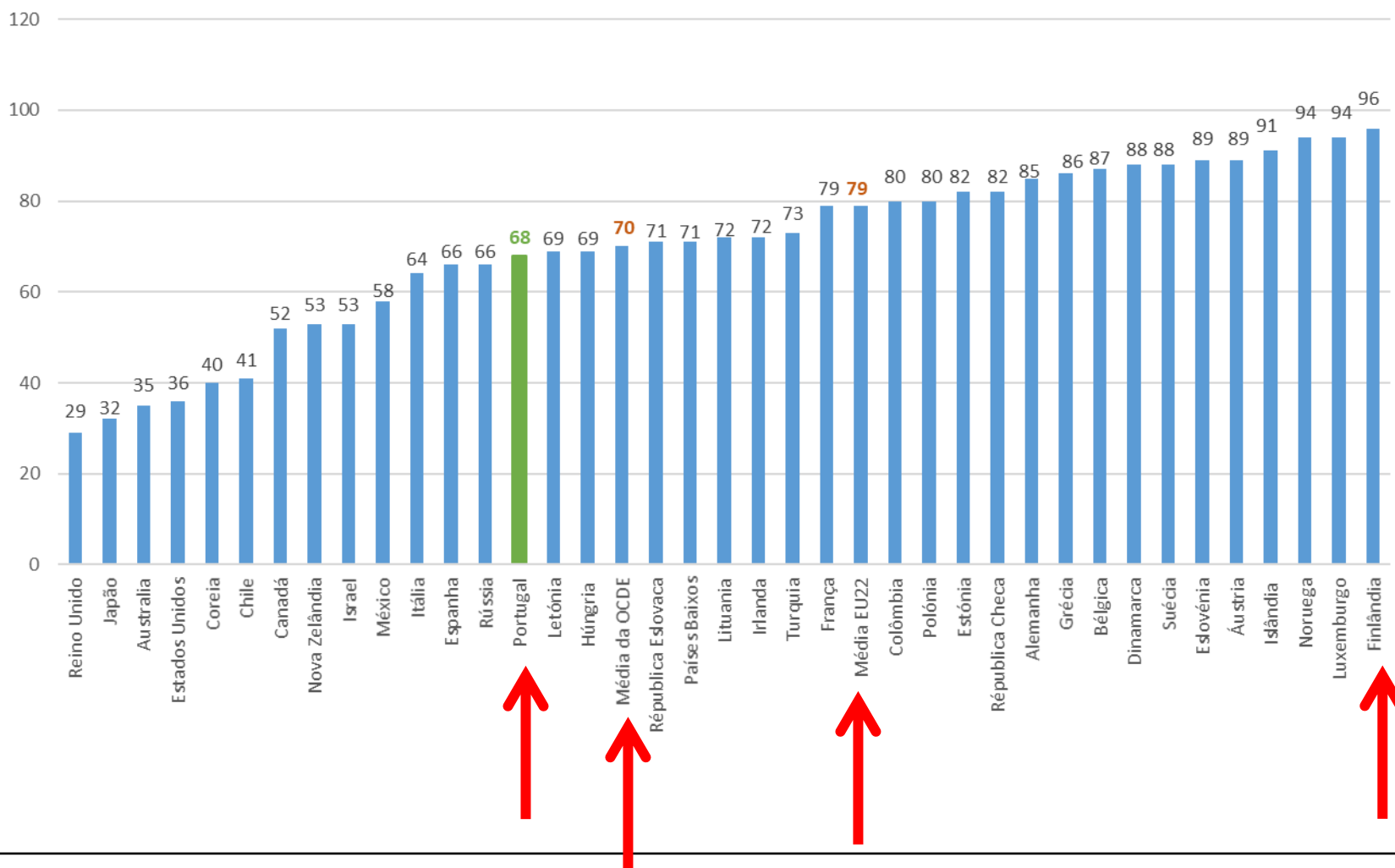
PORTUGAL – Docentes por tipo de instituição e ensino e qualificação Ensino Superior em 2020/2021



Total expenditure on educational institutions as a percentage of GDP (2018)

	<u>Tertiary</u>							
	2005	2008	2010	2011	2012	2013	2015	2018
<u>OECD Average</u>	1,4	1,5	1,6	1,6	1,5	1,5	1,5	1,4
<u>EU22 Average</u>	1,2	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,3	1,2
Portugal	1,3	1,3	1,4	1,3	1,3	1,4	1,3	1,1

% Recursos Públicos no Orçamento das Instituições de Ensino Superior 2018



Nível de escolaridade 25 a 34 anos

	Below upper secondary						Upper secondary or post-secondary non-tertiary					
	Men		Women		Total		Men		Women		Total	
	2010	2020	2010	2020	2010	2020	2010	2020	2010	2020	2010	2020
Portugal	55	24	41	18	48	21	27	41	28	33	27	37
OECD average	21	16	18	13	20	15	47	45	41	35	44	40
EU22 average	19	14	14	10	16	12	52	48	45	38	48	43

Educação Superior

Países e Regiões de Língua Portuguesa

Países e Regiões de Língua Portuguesa



Evolução do número de estudantes matriculados no Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

	1999	2000	2005	2010	2015	2016	2017	2018	2019
Angola	7 845	..	48 184	..	221 037	253 287
Brasil	2 456 961	2 781 328	4 572 297	6 552 707	8 285 475	8 319 089	8 571 423	8 741 996	8 897 906
Cabo Verde	706	801	3 910	10 144	12 538	12 622	12 446	11 659	..
Guiné Bissau		..	3 122
Macau (RAEM)	7 458	7 471	23 420	29 476	30 771	31 970	32 750	33 098	..
Moçambique	10 322	10 810	28 298	103 850	174 802	196 801	200 649	213 930	..
Portugal	356 790	373 745	380 937	383 627	337 507	343 117	346 963	356 390	368 181
São Tomé		..		766	2 336
Timor-Leste		..		18 553
Total	2 840 082	3 174 155	5 060 168	7 099 123	9 064 466	9 156 886	9 164 231	9 357 073	9 266 087

→ **2020 = ~ 10 milhões**

Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

	1999	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2014-2019
Angola	0,6%	2,8%		7,0%		9,0%		8,5%	9,4%		9,3%
Brasil	16,1%	26,0%		43,5%	45,2%	46,5%	49,3%	50,6%	50,5%		51,3%
Cabo Verde	1,9%	7,5%	17,3%	20,1%	20,1%	22,3%	23,0%	21,7%			23,6%
Guiné Bissau		2,2%									..
Macau (RAEM)	27,4%	63,6%	61,8%	64,0%	56,0%	64,7%	69,4%	71,3%	78,2%	84,5%	
Moçambique	0,6%	1,4%	4,5%	4,8%	5,0%	5,4%	6,0%	6,4%	7,0%	6,9%	7,3%
Portugal	45,1%	55,5%	65,7%	68,5%	68,6%	66,2%	65,6%	61,9%	62,9%		63,9%
São Tomé			4,3%		8,3%		9,8%	13,4%			13,3%
Timor-Leste			18,2%								..

Fonte: Elaborado a partir de UNESCO, Institute for Statistics, Consultado;

Os dados da última coluna de 2014-2019 são do IDH 2020 e são os dados mem 23/8/2019ais recentes para estes países

Despesa Pública em Educação nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (em % PIB)

	1999	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2013-2018
Angola		2,8%	3,5%						6,2%
Brasil	3,8%	4,5%	5,6%	5,8%	5,8%	6,0%			5,2%
Cabo Verde	6,8%		5,6%	5,0%		5,0%			2,1%
Guiné Bissau	5,3%		1,9%	1,8%	2,0%	2,2%			2,1%
Macau (RAEM)	3,7%	2,3%	2,6%	2,7%	3,3%	2,1%	2,0%		
Moçambique	3,1%	4,4%			6,1%	6,5%			5,6%
Portugal	5,0%	5,1%	5,4%	5,1%	5,0%	5,3%	5,1%		4,9%
São Tomé		5,3%	9,7%		6,3%	5,9%	3,8%		5,1%
Timor-Leste			10,4%	9,3%	6,4%	6,0%	7,8%		4,1%

Fonte: Elaborado a partir de UNESCO, Institute for Statistics, consultado em Setembro 2022.

Os dados da última coluna de 2013-2018 são do IDH 2020 e são os dados mais recentes para estes países

Despesa Governamental no Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (em % PIB)

	1999	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Angola		0,23%
Brasil	0,80%	0,85%	0,93%	0,96%	0,95%	1,09%	1,15%	1,34%	1,38%	1,52%
Cabo Verde		0,59%		0,83%		0,79%	0,87%	0,97%	0,93%	0,89%
Guiné Bissau			0,09%	0,12%	0,12%	0,08%
Macau (RAEM)	1,05%	1,04%	1,27%	1,60%	2,27%	0,92%	0,87%	1,26%	1,21%			
Moçambique	0,70%				0,74%	0,89%
Portugal	0,94%	0,92%	1,09%	1,01%		0,89%	0,91%	0,89%	..	0,80%
São Tomé					1,02%	0,49%	0,31%
Timor-Leste					0,18%	0,05%	0,31%

Fonte: Elaborado a partir de UNESCO, Institute for Statistics,
Consultado em 23/8/2019 entre 1999 até 2013 e Consultado em 8/5/2021 para os dados de 2014 a 2019

PORQUÊ COOPERAR

DESAFIOS QUE SE COLOCAM ÀS UNIVERSIDADES (1)

- ❑ A globalização dos mercados de trabalho
 - ❑ A internacionalização do conhecimento e do ensino superior
 - ❑ O papel das universidades na sociedade do conhecimento
 - ❑ Rankings
 - ❑ A crise económica
 - ❑ O desemprego, especialmente para os jovens
 - ❑ A evolução demográfica- responder aos desafios de um mundo envelhecido
 - ❑ Mercados Emergentes
 - ❑ As novas tecnologias e modos de trabalho
 - ❑ As novas características da Geração Z
-

DESAFIOS QUE SE COLOCAM ÀS UNIVERSIDADES (2)

- ❑ Tem crescido a pressão para **maior produtividade e eficiência**

<http://nation.time.com/2013/09/26/the-class-of-2025/#ixzz2hoE0Y01R>

- ❑ Autores como Richard Arum e Josipa Roksa no seu livro observam que **36% dos graduados universitários não tinham demonstrado quaisquer ganhos cognitivos significativos ao longo do processo de aprendizagem**

Academically Adrift, by Richard Arum and Josipa Roksa

<http://nation.time.com/2013/09/26/the-class-of-2025/#ixzz2hoDW01a6>

- ❑ O ensino superior enfrenta uma verdadeira **crise de eficácia**

❑ <http://nation.time.com/2013/09/26/the-class-of-2025/#ixzz2hoEB57T8>

- ❑ Empregadores e Famílias pedem **mais responsabilidade no ensino superior**

<http://www.universityworldnews.com/article.php?story=20131009141135290>

- ❑ A **qualidade do ensino superior** constitui uma preocupação

http://ec.europa.eu/education/higher-education/doc/wp0911_en.pdf

Actores críticos

- **Os membros das comunidades académicas**
- **As instituições**
- **Os geradores de contextos e oportunidades**

Pedrosa J. (2013).Cooperação interuniversitária na investigação e na pós-graduação. XXIII AULP. UFMG, Belo Horizonte,11 de Junho de 2013

Fonte: Hénard F., Diamond L., Roseveare D. (2012). *Approaches to Internationalisation and Their Implications for Strategic Management and Institutional Practice.*

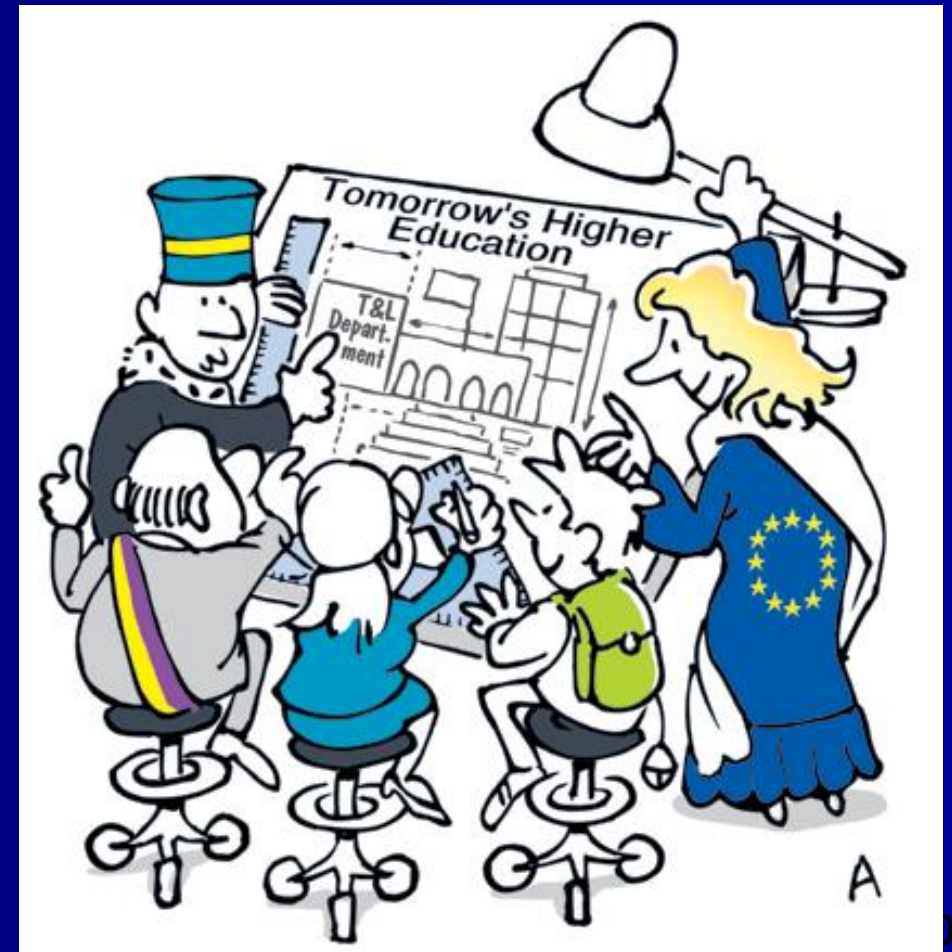
PORQUÊ COOPERAR ?

- Aumentar a visibilidade nacional e internacional
 - Ultrapassar fraquezas da instituição, através de parcerias estratégicas
 - Alargar a comunidade académica através de atividades de *benchmark*
 - Mobilizar os recursos intelectuais internos
 - Adicionar aprendizagens importantes e contemporâneas às aprendizagens dos estudantes
 - Desenvolver e fortalecer os grupos de investigação
-

COMO SE PODE COOPERAR?

- ✓ Criação de redes de infraestruturas (institucionais, regionais, internacionais)
- ✓ Criação de redes de investigação em domínios específicos (Ambiente, Educação, Física Nuclear, Gestão do Ensino Superior, Qualidade, etc)
- ✓ Projetos conjuntos de pós-graduados, Mestrados, Doutoramentos, Co-Tutela
- ✓ Projetos conjuntos investigação e produção científica
- ✓ Criação de Campus /Faculdades “deslocalizados” de “Universidades de Excelência” noutros países (Universidade de Lisboa em Xangai, Universidade Nova, Grupo Ensino Lusófona, etc.)

NOTAS FINAIS



“Everywhere higher education is faced with great challenges and difficulties related to financing, equity of conditions of access into and during the course of studies, improved staff development, skills-based training, enhancement and preservation of quality in teaching, research and services, relevance of programs, employability of graduates, establishment of efficient cooperative agreements and equitable access to the benefits of internal cooperation’.”



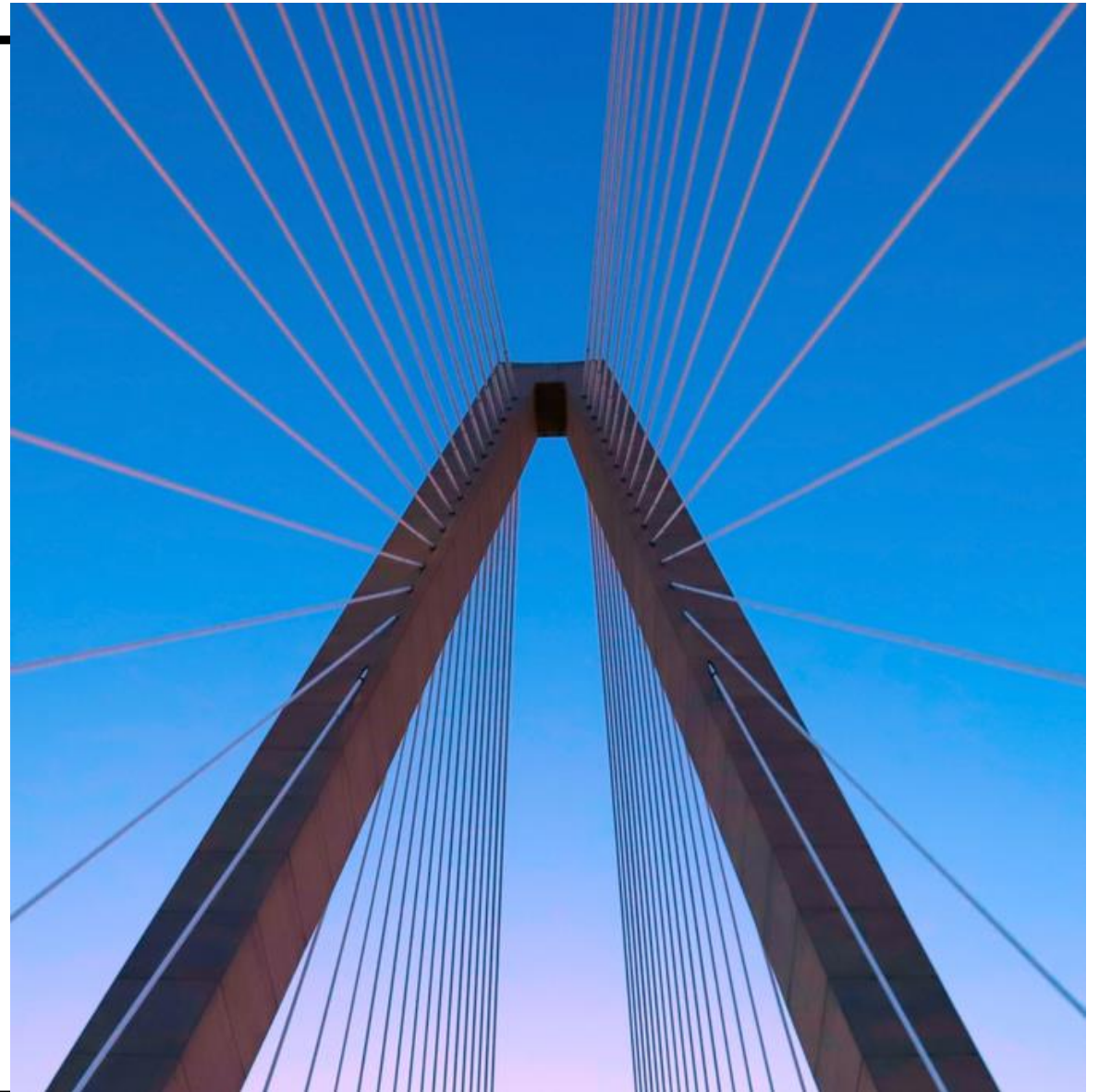
O CAMINHO A SEGUIR

- ❖ Promover **sinergias entre os países de língua oficial portuguesa, de uma forma adequada e flexível;**
 - ❖ **Cooperação mais estreita entre países e intervenientes do setor do ensino superior no âmbito do Espaço de Língua Oficial Portuguesa**
 - ❖ Trabalharemos em conjunto para preparar as universidades para o futuro, em benefício das gerações jovens e fomentar a aprendizagem ao longo da vida em benefício de pessoas de todas as idades;
 - ❖ **Mobilizar todos os instrumentos** – seja a governação, o financiamento, a cooperação ou a legislação – para executar esta estratégia;
 - ❖ **A presente estratégia só pode ser aplicada em conjunto.**
-

**Universidades
uma característica distintiva
dentro do espaço de língua
portuguesa**

**THE ONLY THING WE
KNOW ABOUT THE
FUTURE IS THAT
IT WILL BE
DIFFERENT.'**

– Peter Drucker





OBRIGADA

lourdes.taylor@ulusofona.pt